

PERSPECTIVAS SOBRE “IDEOLOGIA DE GÊNERO” NA PERCEPÇÃO DOS/AS ACADÊMICOS/AS DE PEDAGOGIA-UEM

Etienne Henrique Brasão Martins (PIBIC/CNPq/FA/Uem),
Eliane Rose Maio (Orientadora), e-mail: elianerosemaio@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letra e Artes
/Maringá, PR.

Educação, Ensino-Aprendizagem.

Palavras-chave: Ideologia de gênero, Pedagogia, Formação docente.

Resumo:

Este trabalho buscou abordar a respeito das perspectivas a “ideologia de gênero” no pensamento de graduandos/as do curso de Pedagogia UEM-Sede, objetivando a comparação do/s conceito/s sobre esse tema, em estudantes do primeiro e quarto anos. Para isso, realizamos uma pesquisa exploratória de caráter de estudo de caso, contando com a aplicação de um questionário e para a análise de dados utilizamos da análise de conteúdo. Como resultados obtivemos 82 participantes da pesquisa, sendo 30 do quarto ano e 52 do primeiro ano, em que identificamos semelhanças pertinentes nas respostas, demonstrando uma necessidade de ampliar a compreensão dos estudos de gênero e sexualidade na formação inicial de docentes, porém ainda apresentando avanços no que tangem as discussões sobre gênero, sexualidade e “ideologia de gênero”.

Introdução

Na educação existem vários temas/assuntos/conteúdos os quais podem ser explorados, em que para a pesquisa enfocamos nos estudos de gênero e sexualidade a qual envolve a formação docente em nível superior a partir de observações e reflexões quanto a realidade educacional brasileira, enfocando em pesquisar sobre “ideologia de gênero” objetivando a comparação do/s conceito/s sobre esse tema, em estudantes do primeiro e quarto ano. Para fundamentar esse estudo, com aplicação de questionários, semiestruturados, em sala de aula. Na parte teórica, recorreremos principalmente a Braga (2012), Scott (1991), Louro (2003) e Junqueira (2018), além de outros autores e autoras que abarcam as questões de gênero, diversidade e “ideologia de gênero”.

Materiais e métodos

Ao entrar em contato com autores e autoras que abordam sobre pesquisa e abordagens metodológicas, observamos que o estudo se enquadrou como uma pesquisa exploratória com caráter de estudo de caso (GIL, 2016; GONSALVES,

2001), em que para a realização desta, utilizamos para coletar os dados um questionário com dez questões, das quais nove eram passíveis de resposta em determinada ocasião, pois por abarcarmos dois anos distintos do curso de Pedagogia, optamos por explicitar duas das quatro questões para terem uma atenção especial explique do que se tratavam as questões. No que envolve à análise dos dados elencados, advindos da aplicação do questionário, utilizando do método da Análise de Conteúdo (OLIVEIRA *et al.*, 2003), formando categorias para analisar o conteúdo das respostas, além de buscarmos produções acadêmicas para que fosse possível fundamentar teoricamente as discussões sobre gênero, sexualidade e diversidade, assim, sendo viável realizar uma comparação entre os estudos e as respostas elencadas para a análise.

Resultados e Discussão

A partir da aplicação do questionário, obtivemos um total de 82 participantes da pesquisa, sendo 30 do quarto ano e 52 do primeiro ano, os quais responderam as questões do questionário das mais diversas formas possíveis. Grande parte da população pesquisada não apresentou conhecimentos sobre a área de gênero, sexualidade e diversidade, em que muitos dos casos confundiam os três temas pondo-os ou como semelhantes e/ou iguais. A desinformação foi predominante, porém também houve aquelas pessoas contrárias aos estudos sobre gênero e sexualidade, pondo-os como desnecessário ou já trabalhados, o que observamos não ser condizente com os estudos de a BRAGA (2012), SCOTT (1991) e LOURO (2003), muito pelo contrário, chegando a ser previsível.

Conclusões

Ao final da pesquisa, não percebamos avanços com as noções sobre gênero, sexualidade, identidade de gênero, entre outros pontos observados pelo questionário. Entretanto, foram superadas as nossas expectativas ao apresentarem poucas respostas contrárias aos estudos de gênero, sendo predominante a desinformação e em vários casos a curiosidade de saber mais sobre a temática. Entendemos que há um caminho a ser trilhado para que possamos ampliar os conhecimentos sobre os estudos de gênero e sexualidade, como Louro (2003) e Braga (2012) abordam. Vemos como uma possibilidade de disseminação de conhecimento o Núcleo de Pesquisa e Estudo em Diversidade Sexual – NUDISEX (CNPq), na UEM, este que realiza discussões, pesquisas e eventos sobre a temática de gênero, sexualidade e diversidade, o qual pressiona as entidades responsáveis pelo curso de Pedagogia, além de outras entidades que envolvem tanto a universidade quanto externa a ela, para que haja maior visibilidade dos estudos realizados pelo grupo, buscando mudanças internas e externas de maneira a englobar toda a sociedade.

Agradecimentos

Inicialmente agradeço a CNPq pela oportunidade de realização da pesquisa, oferecendo bolsas para que graduandos/as das diversas universidades possam

construírem experiências científicas ao pesquisarem. Sem dúvidas, agradecimentos à professora Dr^a Eliane Rose Maio por oportunizar a orientação desta pesquisa, além da Poliana Hreczynski Ribeiro e da Márcia Cristina Hübner Petenon por sempre me apoiarem a não desistir dessa jornada, sem elas talvez não teria avançado o quanto esperava. Por último, e mais significativo a mim, minha mãe Ceci da Silva Brasão por dar condições psicoemocionais, incentivando ao máximo seguir a pesquisa e a formação superior.

Referências

BRAGA, Eliane Rose Maio. Gênero, sexualidade e educação: questões pertinentes à Pedagogia. In: CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de; FAUSTINO, Rosangela Célia (Orgs.). **Educação e Diversidade**. 2. ed. Maringá/PR: Eduem, 2012, p. 209-222.

DE OLIVEIRA, Eliana et al. Análise de Conteúdo e Pesquisa na Área da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 4, n. 9, p. 1-17, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas/SP: Editora Alínea, 2001.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A invenção da "ideologia de gênero": a emergência de um cenário político-discursivo e a elaboração de uma retórica reacionária antigênero. **Revista Psicologia Política**. v. 18, n. 43, p. 449-502, 2018.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista**. 6. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre, v.20, n.2, jul./dez. 1995, p. 71-99.